

HEROIFICAÇÃO NEGRA NO CINEMA: A CULTURA VISUAL E AS POSSIBILIDADES DE CONEXÕES IDENTITÁRIAS MEDIADAS POR FILMES DE SUPER-HERÓIS NEGROS NO ENSINO DE HISTÓRIA

SIMPÓSIO TEMÁTICO 17: EDUCAÇÃO AFRODESCENDENTE NO AMBIENTE ESCOLAR: REPRESENTATIVIDADE DE DOCENTES NEGROS, PROPOSTAS DE ENSINO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Maria Giselle Marçal Franco ¹
Universidade Regional do Cariri – URCA
giselle.franco@urca.br
Túlio Henrique Pereira ²
(Orientador)
Universidade Regional do Cariri – URCA
tulio.henrique@urca.br

Resumo

Esta proposta advém de uma pesquisa de mestrado profissional em ensino de história e busca operar o conceito de Cultura Visual e as possibilidades de conexões identitárias a partir dos filmes de super-heróis *Pantera Negra* (2018) e *Pantera Negra: Wakanda para sempre* (2022), que se tornaram produtos populares e possibilitadores de sentidos para se discutir as questões étnico-raciais na perspectiva do Ensino de História. A partir da implementação de metodologias que incluem o cinema com temática étnico-racial enquanto recurso pedagógico norteador no letramento racial de sujeitos, procuramos pensar os filmes de super-heróis negros a partir da sua intencionalidade, mas também da capacidade que estes produtos populares da cultura visual têm na contribuição de sentidos e de identificação/distanciamento identitário dos alunos. A partir da decupagem das obras é possível operar o que as cenas e seus enredos propõem e correlacioná-los com conceitos importantes do campo da educação para as relações étnico raciais dialogando com a base teórica de autores como Stuart Hall, Ella Shohat, Robert Stam, Maria Telvira da Conceição, Fernando Hernández e Zilá Bernd, por exemplo. Desse modo podemos evidenciar referências positivas da história do povo negro, mobilizar sentidos e valorizar a pluralidade cultural africana. Também é possível estabelecer identificações para com as heranças históricas e culturais do povo negro em nossa sociedade.

Palavras Chave: Ensino de História; Super-heróis Negros; Cultura Visual; Identificações Raciais.

¹ Professora de história da Rede Municipal de Ensino de Juazeiro do Norte/CE. Estudante do Mestrado Profissional em Ensino de História pela Universidade Regional do Cariri (URCA)

² Doutor em História Social pela Universidade Federal de Uberlândia (DH/UFU), com pós-doutorado em História do Brasil pela Universidade Federal do Piauí (PPGHB/UFPI), Professor Adjunto do Departamento de História, na cadeira de História Afro-brasileira e Indígena da Universidade Regional do Cariri (DH/URCA) e do Mestrado Profissional em Educação (ProfHistória URCA). Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em História Afrodiaspórica (GEPAFRO).